

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense
Rua Veiga Beirão, 7 a 9
ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario independente—defensor dos interesses d'este concelho

Redacção e administração
LIVRARIA ESPOZENDENSE
Rua Veiga Beirão, n.º 7 a 9

ACREDITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adelantado)

Anno, sem estampilha 1200 reis.
Numero avulso 40 reis

Com estampilha 1360 reis.
Brazil, (moeda forte) 2450 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1886

ANNUNCIOS (secção competente)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis * Communicações, ou reclames (secções)
Os assignantes tem 25 0/10 de desconto. * Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contrato especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se recebe um exemplar

A CANALISAÇÃO DAS AGUAS

A canalisação das aguas da nascente do Bouro para esta villa, havia muito tempo já, que se impunha como um facto inadiavel e necessario.

Tantas tentativas em esboço, tantos pareceres discutidos, quer na imprensa, quer na conversação diaria d'umas poucas de gerações, tudo tinha fracassado á mingua d'uma iniciativa bem orientada e de uma solida energia ao dispôr d'uma protecção valiosa.

Estava reservada a honra do primeiro impulso n'esse sentido, o dever, quasi, por um direito atavico, da consecução de mais um melhoramento de vasto alcance para esta villa, a uma camara progressista, á mesma que actualmente gere os negocios d'este municipio.

Em 1909 a actual vereação, representando ao governo, lança as bases para esse grandioso quão desejado plano, pedindo o estudo do projecto da canalisação e a respectiva dotação.

D. Luiz de Castro, então ministro das obras publicas; a instancias do illustre deputado progressista, o dr. Nunes da Silva, incansavel propugnador dos nossos interesses concelhios, mandou fazer o estudo do projecto na forma requerida.

O excesso de serviço e a falta de pessoal tecnico, demorou, é certo, esse estudo, de que afinal foi encarregado proficientemente o engenheiro militar dr. Teixeira da Silva.

Logo que ficou terminado e depois de remettido para o ministerio das obras publicas, ainda a reiterados pedidos do mesmo illustre deputado e no

prazo de quinze dias é esse projecto enviado para o conselho dos melhoramentos sanitarios, que sob a presidencia do general Abreu e Sousa lhe deu parecer favoravel.

Subiu depois ao Conselho Superior d'Obras Publicas e antes d'este dar o seu parecer, cahiu o governo progressista, quando o ministro Moreira Junior havia já promettido tomar em toda a consideração este importante melhoramento, dotando-o de harmonia com o parecer das estações technicas.

São estes os factos narrados singelamente, mais eloquentes do que promessas e tão verdadeiros como de todos conhecidos.

Grande favor que nos venha agora o actual governo acenar com aquillo que, (não muito tarde virá esse dia), havemos de obter por direito adquirido no voto favoravel de tantas repartições de serviço!

Grande admiração que o governo queria negociar com um melhoramento, quando elle sabé que o povo d'Espozende, sem dubias interpretações, nem transacções d'especie alguma, amanhã o obterá do governo progressista!

Não se chama a isto querer vender caro o peixe?

Entretanto, que tem de nós exigido a troco de tantos favores alcançados á custa da politica progressista, o benemerito espozendense, dr. Nunes da Silva?

Que exigencias nos fez alguma vez o partido progressista, para se pagar da construcção da ponte de Fão, da rede d'estradas que cortam todo o concelho, da elevação do julgado municipal a comarca, do aterro da dóca, da reparação da barra e das estradas, de 100\$000 reis dados aos pescadores, da abertura da Avenida Manoel Paes em Fão, da estrada de Forjães a S. Paio, etc?

E agora por uma simples promessa tão facil de rescindir, uma exigencia tão difficil de qualificar?

Não, sr. Teixeira de Sousa; não será essa a melhor maneira de conquistar os espozendenses que amam verdadeira e desinteressadamente a sua terra.

Consinta ao menos que os progressistas continuem sem pressões, nem transacções a beneficiar este pobre concelho, assim como agora os progressistas não tolhem sem duvida a boa vontade que S. Exc.ª tem em dotar Espozende com qualquer melhoramento, como seja o melhoramento indispensavel da canalisação das aguas.

E para começar, bastava ao menos, ordem para se continuar o aterro da dóca!

Senhora da Saude das Marinhas, (Espozende), nos dias 14 e 15 de Agosto.

Programma:

No dia 6

O primeiro da festa, serão queimadas ao despontar d'aurora, girandolas de foguetes e da parte de tarde um illustrado sacerdote realizará a primeira novena, que um bem afinado côro de vozes, acompanhado a harmonium, ha-de abrilhantar.

Nos dias 7, 8, 9, 10, 11 e 12

Ao romper d'alva, ao meio dia e á noite, o som atoador dos morteiros levará longe a noticia d'estes grandiosos festejos; c ntinuando de tarde as novenas cantadas.

No dia 13

As mesmas demonstrações festivas e umas esplendidas Feiras francas que se prolongam até ao dia 15,

de objectos e material agricola, linho, cadeiras, caixas etc. etc., que devem ser extraordinariamente concorridas, podendo os feirantes guardar todos os objectos n'um barracão que no local existe até á occasião das feiras de S. Bartholomeu, o que é para elles muito commodo e vantajoso.

Pelo dia fóra, subirão ao ar duzias e duzias de foguetes. O adro da capella, lindamente engalanado, com flores, arcos de um vistoso effeito e mastros com bandeiras, de variegadas côres, apresentará um aspecto realmente bonito. A's 4 horas, um conceituado orador, subirá ao pulpitto para prender, durante algum tempo, os numerosos fieis com a sua palavra fluente. A' noite illuminações, queimando-se algum fogo do ar.

NODIA 14

De manhã muito cedo, uma salva de 21 tiros a anunciar as as festas.

Depois, fôguetorio abundante e ao meio dia em ponto, abertura do basar e entrada no vasto arraial da laureada banda dos **Bombeiros Voluntarios de Famalicao**, regida pelo **maestro** José Maria da Costa, á qual ainda este anno, nos festejos do S. João no Porto, foi concedido um premio e Medalha de prata pela sua primorosa execução e apresentação, que a torna sem duvida uma das melhores do Minho; e da excellente **musica de Amores**, de fama merecida e reputação feita de ha muito.

Feita a entrada, subirão as referidas bandas para os novos e elegantes coretos ali erguidos, onde passam a deliciar-nos com escolhidos numeros dos seus selectos repertorios.

De tarde ás 4 horas, vespers e sermão por um intelligente orador sacro, e a expensas d'um fervoroso devoto de Nossa Senhora da Saude, tocando depois as musicas nos coretos.

A' noite, principiará a acender-se uma **brilhante illuminação** composta de **5:000 lumes**, que pela disposição, deve resultar extraordinariamente bella.

A's 9 horas, voltam as philarmonicas a occupar os seus respectivos logares, executando a capricho as peças de maior effeito; e ás 10, começam

2 afamados pyrothechnicos

dos melhores da provincia, a queimar o fogo do ar, na confecção do qual dispenderam o melhor dos seus vastos recursos de artistas de nomeada e de valor.

Acabado este, ahí pelas 3 da madrugada, segue-se o fogo preso que tão apreciado é pelo nosso povo, terminando por um deslumbrante **bouquet**. Depois celebrar-se ha a

Missa Campal

Acto solemnissimo e imponente a que costumam assistir centenas de pessoas de diversas povoações.

NODIA 15

A's 10 horas da manhã missa solemne a grande instrumental na Capella, que estará ornamentada com fino gosto, por um reputado decorador de Viana do Castello, e sermão a expensas d'um devoto d'esta terra actualmente no Rio de Janeiro.

A's 3 da tarde as laureadas bandas do B. V. de Famalicao e a de Amares, sobem novamente aos seus coretos onde se conservarão até ás 5, hora a que terá lugar outro sermão, e no fim uma

Vistosa procissão

Com muitos anjinhos, figuras allegoricas e irmandades, e coros de virgens sendo a milagrosa imagem conduzida n'um riquissimo andor. Após o pallio, marcham as duas referidas philarmonicas executando peças adequadas.

Recolhida a procissão, as musicas voltam para os coretos e ali nos farão ouvir os numeros

FOLHETIM

CANCIONEIRO DA FIGUEIRA

132

Tenho feito um juramento espero de o não quebrar: conservar-me solteirinho enquanto me não casar.

133

Ninguem se fie nos homens nem quando estão a dormir; 'stão a fingir que resonam e os malditos 'stão-se a rir.

134

Mariquinhas, se me amas, aperta-me a minha mão; dá-me os teus braços, meu anjo amor do meu coração.

135

Oh oliveira do adro não faças sombra á igreja; que no tempo em que estamos ninguem logra o que deseja.

136

Menina não se namore do tocador de viola; que elle é de fóra da terra faz a sua, e vai-se embora.

137

Adeus, que me vou embora adeus, que me leva o vento: já não ha quem por mim chore neste triste ajustamento.

138

Vai uma nuvem no céu todos dizem; bem na vi; todos falam e murmuram ninguem olha para si.

139

Trago o meu peito relado á força de padecer; esta pena é um segredo que ninguem ha-de saber.

140

Menina, dizer finésas só o proprio pretendente; porque o amor não se finge, só o pinta quem o sente.

141

Não côrtes o cacho verde á videira verdial (ou cerceal); não contes os feus segredos a quem te não tôr leal.

142

Daqui para a tua terra tudo é caminho chão; tudo são cravos e rosas dispostos por tua mão.

143

Adeus, adeus, sol de maio, adeus, lua de janeiro, adeus, ó minha menina, que foi meu amor primeiro.

144

Estou rouca, estou rouquinha tapadinha da garganta;

manda o medico que eu bêba agua de assucena branca.

145

A salsa (ou salva?) é tão melindrosa que nasce pelas paredes; tambem o meu amor tem os seus melindres ás vezes.

146

Deitei o cravo no pôço fechado, e ficou aberto; esses teus olhos, menina, são ligas com qué mê apêrto

147

Dizês quê ténho amorês —santissimo sacramêto? não os ténho nem os quero nem mê vêm ao pensamêto.

148

Lagrimas ao pôr a mesa suspiros ao levantar; diga-me ó minha menina porque é tanto chorar?

149

As estrellas miudinhas fazem o céu bem composto; assim são os bexiguinhos nas maçans desse teu rosto.

150

Laranjeira tem espinhos não sou cêgo, bem o vejo; se Deus me não levar cêdo hei-de cumprir meu desejo.

151

Já lá vae abril e maio, já lá vão esses dois mezes; já lá vae a liberdade com que te eu falava ás vezes.

152

O alecrim desta terra não é igual ao da minha o della tem folha larga este tem-na miudinha.

153

Amores ao pé da porta amal-os é um tormento; amores, de longe, de longe, vistos de tempos a tempos

154

Tres cordas tem a guitarra uma de oiro, outra de prata; a terceira, que é de cobre, todas lhe chamam ingrata.

155

A tolha da oliveira quando chega ao lume, estala; assim é meu coração quando contigo não fala,

156

Meu amor vamos á murta, que eu bem na sei apanhar; debaixo da murteirinha mil beijinhos te hei-de dar.

157

Lá vae uma, lá vão duas, lá vão tres pela primeira;

lá vae o meu coração em busca de quem o queria.

158

Tendes a videira á porta, mas não a sabeis podar; tendes o amor defronte não o sabeis namorar.

159

O' lua da meia noite tu é-lo meu inimigo; 'stou á porta de quem amo não posso entrar contigo.

160

O' luar da meia noite guarda-te lá para o v'rao; quem anda cêgo d'amores, quer escuro, luar, não.

161

Se o bem querer é peccado, ai de mim que já pequei! se o padre me não perdôa, sem confissão morrerei!

162

Das flores que ha no campo o junquillo é o rei; puseste-te mal comigo, choraste, que eu bem no sei!

163

Cantigas ao desafio para mim são escusadas; as minhas vão de repente, as tuas são estudadas. (1)

(1) Cantiga de desafio.

mais mimosos e mais classicos dos seus repertorios até ás 8 da noite, queimando-se em seguida enorme quantidade de foguetes onde os habis pyrothechnicos, provarão a sua muita competencia.

Indulgencias

A todos os devotos que, sinceramente constrictos, orarem á Virgem da Saude, concede o S. Padre indulgencia plenaria e remissão de todos os peccados.

Alguns pensamentos

Melhor é o pobre que anda na sua simplicidade, que o rico andando por caminhos perversos. — *Pro verbis*.

— Houve alegria no teu nascimento, e tu choraste; vive de modo que no momento da tua morte tu possas alegrar-te e vér chorar os outros. . .

— A sujeição exagerada aos usos e costumes recebidos, denota quasi sempre um espirito fraco. — *Duclos*.

— É mais fácil andar bem trajado com modestia que bem trajado com luxo. — *Wang*.

— Ainda que os maus prosperem algumas vezes, não penses que elles são felizes.

— Já vivi em pleno ar com o povo e da vida do povo, e tornei-me igual a elle para estar mais perto da natureza; tinha quasi os seus hábitos, falava a mesma lingua, e a simplicidade dos seus usos communicava-me por assim dizer a ingenuidade dos seus sentimentos. — *Lamartine*.

— Os nossos defeitos enfraquecem ao mesmo tempo que nós, e não o julgamos mortos senão quando não temos força para os despartar.

— A paciencia é uma virtude sem lusimento; vive em trevas, agasalha-se nas sombras, defende-se sofrendo, tem por casa a tranquillidade, por boca o silencio. — *Bluteau*.

— Ha almas tão cheias de idéas e de sentimentos que não podem exprimir-as.

Compilação de

Luiz Feitão.

ADVOGADO
EDUARDO MOTTA
RUA CASTRO MONTEIRO

MANOEL VILLAS-BOAS, CONVERSANDO (Cartas a um professor)

Já desde muito que tenho bom conhecimento da luminosa e bem cultivada intelligencia do sr. Manoel Villas-boas, distinctamente diplomado com o Curso Superior de Letras, e actual sub-inspector de instrução primaria no circulo de Vianna do Castello, havendo lido com interesse e prazer escriptos seus de diversa indole, uns de assunto ponderado e científico, outros de ligeira e amena feição, mas em meu animo nenhum d'elles, apesar de seus bons predicados, tão intima e profundamente calou, impressionando-o mui agradável e sugestivamente, e em muito avolumando e acendrando o elevado conceito que do estimavel escrivor já me ganhara, com o seu *Conversando*, saído já a lume em 1908, mas que só no corrente ano me foi dado lêr.

Se outros titulos não tivera o sr. Manoel Villas-boas, para ser considerado entre os nossos omens de letras, mais que suficiente a bem o justificar esse seu livro, em que sob a fórma epistolar, e em como que familiar comunicação de pensamentos e sentir, num estilo corrente, desprezencioso, emanado facil, e sem que traduza o minimo esforço, ao correr da penna, tal como o exige a norma de cartas para êle adoptada, uma das menos correntes e usadas em obras para o publico, por isso mesmo que é uma das mais difíceis, pois devendo revestir a maior singelesa e naturalidade, se doutrinam e professam as bases mais essenciaes e mais solidas da educação e da instrução, e especialmente com relação áquella, que em nosso paiz, bem infelizmente tem sido inteiramente votada ao olvido e ainda mais desprezada do que a instrução, substituindo-se a seus mais salutaes preceitos os vicios e abusões que inquinavam a pedagogia — se tal nome merecia — antiga, e que modernamente têm sido totalmente substituidos por preceitos e regras d'indole diametralmente oposta, e bem interpretando a natureza humana.

Escrevendo o *Conversando* deu o sr. Manoel Villas-Boas testemunho o mais inconcusso e incontroverso do quão a peito toma o lugar official que desempenha, e do quanto ao som e correr está dos mais salutaes ditames da pedago-

gia moderna, e no tão atraente e enleador deslizar dessas formosissimas «cartas a um professor» formulou, por modo o mais intuitivo, obvio a todas as intelligencias, e o mais salutar para a formação de levantados e nobres caracteres, ensinamentos que devem constituir as bases e alicerces da moderna educação.

Só por si os disticos que encimam as diversas cartas que constituem o volume, estão mostrando o extremo alcance das lições nelas fornecidas, — só por si, não sendo enganadores no que prometem para o corpo das mesmas cartas, bastantes a indicar a salutar lição e beneficio ensinamento destas.

Entre outras, todas igualmente sugestivas, lembrarei, sem que as escolha, bem ao acaso, as epigraphes — *A familia auxiliar da escola* — *Cada um para o que nasceu* — *Saber trabalhar* — *A timidez na escola* — *A teimosia e perguça na escola* — *Temos tempo e «pessim»*.

Em boa verdade digo que o *Conversando* tem para mim uma incontestada e grandissima valia e que não conheço entre os tantos escritos nos ultimos tempos vindos a lume, no nosso paiz, sobre instrução e educação algum que possa sobrelevar sua lição, quando bem e conscienciosamente entendida e aplicada, em beneficos e salutariferos resultados, e se entre nós houvera, entre os que superiormente superintendem na instrução e necessario zelo por que esta desse de si todos os beneficos em que se póde e deve desentranhar, teria já sido esse livro adoptado e preconizado como excelente e precioso guia para a formação de caracteres que é o de que a nossa sociedade mais carece, e o que para o progredimento de um povo e conquista por êle do possivel bemestar na terra tão necessario é ao omem, ou ainda mais, do que a instrução sómente, e mandado larga e intensamente difundir pelas escolas.

Nisto está o maior elogio do *Conversando*.

Todas as suas excelencias, e muitissimas são elas, como bem o testemunha o pouco que sobre êle deixo escrito, são-lhe justa e devidamente memoradas e encomiadas no prefacio que precede a obra, da penna elegante e consciente do snr. Julio de Lemos. Termina aqui esta ligeira noti-

cia do *Conversando* com um estreito abraço a seu autor por em boa ora o haver elaborado.

A edição é da Typographia Espozendense, Editora, que se está tornando bemquista das letras.

Rodrigo Velloso.



Ter o sangue rico e puro, eis em que consiste todo o segredo da saude e da belleza. Para ser bella, uma mulher deve primeiro que tudo dispôr de uma boa saude. Facilmente se comprehende que aquella que soffre regularmente 15 dias por cada 30, venha a acabar por mostrar no rosto, ao cabo de certo tempo, vestigios d'esses soffrimentos, tantas vezes repetidos: — a doenca desbota a tez, apaga o brilho do olhar, cava no rosto as rugas. As Pilulas Pink dão á mulher a belleza da saude. Dão sangue rico e puro, e é o sangue rico, o sangue puro, que dá a boa saude, que põe as bellas côres nas faces e nos labios, que torna os olhos brilhantes e o andar flexivel. As Pilulas Pink dão tambem appetite, facilitam as digestões e estimulam a vitalidade do organismo todo.

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C^a, Pharmacia e Drogaria Peminular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C^a, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Canções militares

No «Primeiro de Janeiro», de 30 de junho, lê-se o seguinte: «O ministro da guerra francez abriu um concurso de canções militares, destinadas ás tropas em marcha ou estacionarias.

Eis algumas das condições do programma:

Canções novas, letra e musica ineditas.

Canções cuja musica seja do

dominio publico e a que se applique nova letra. Recommendam-se de preferencia as antigas modinhas locais, as antigas canções populares cuja originalidade, muitas vezes admiravel, pode assim salvar-se do esquecimento.

As canções devem ter um caracter patriótico, sendo tratadas de um modo vivo e alegre, sem palavras deshonestas nem situações grosseiras.

As trovas devem ser de preferencia breves, podendo cada uma repetir uma parte da precedente.

Recommendam-se as canções cujas cóplas sejam cantadas por um solista e o estribilho em côro.

O compositor deve empregar quasi sempre o unisono, usando, muito moderadamente, da divisão das vozes em duas partes.

Hã premios de 100 a 500 francos e diversas medalhas para os concorrentes.

Viremos a ter cá esta innovação para as nossas tropas?

Barcos do pesca — prohibição

Foi superiormente prohibido que os barcos de pesca continuem atracando, no mar alto aos vapores de arrasto e d'elles recebam peixe em troca de generos, sendo applicada a pena de supressão, por um anno, da respectiva matricula aos arraas dos barcos onde encontrados artigos destinados áquella permuta, — mas só no caso de reincidencia.

Esta ordem baixou ha dias ao departamento maritimo do norte.

Contribuição do Estado

Pelo ministro da fazenda foi prorogado até 31 do corrente o praso para o seu pagamento.

Henrique B. Lima

Encontra-se entre nós este nosso estimado amigo e intelligente estudante da Universidade.

Festas d'Agonia

Realisam-se em Vianna a 18, 19, 20 e 21 do corrente.

Entre outrasdiversões, haverá 4 esplendidas touradas, festival no passeio publico com o *orpheon* de

164
O José, estás citado para a primeira audiencia; ó José, não jures falso, põe a mão na consciencia!

165
O teu cabelo dobrado tem mais de trinta novellos; os teus olhos ramalhudos quem me déra aborrecel-os!

166
Olha para mim e ri-te tira-te d'essa tristesa; olha que não has-de achar coração de mais firmesa.

167
O jasmim tem quatro folbas pelo meio tem enleios; é pensão de quem namora dar á noite os seus passeios.

168
Os meus primeiros amores mandei-os ao rosmaninho; estes que eu agora tenho vão pelo mesmo caminho.

169
O meu amor, dei-ta o somno vae-te deitar a dormir, o que eu não posso ver penar o bem que hei-de possuir.

170
O jasmim caiu do céu no ar frio a assucena; não ha nada n'este mundo o que me não venha dar pena.

171
Não ha sol como o de maio luar como o de janeiro; nem cravo como o regado, nem amor como o primeiro!

172
O meu amor não vás hoje, que amanhã tambem é dia; Deixa ficar os teus olhos para a minha companhia.

178
Meu amor, pega na penna, escreve que eu vou dictando: escreve que has-de ser meu, não sei o dia, nem quando.

174
Que passarinho é aquelle que no ar faz ameaço? com o bico peda um beijo, com as azas um abraço!

175
Canta, minha voz d'um anjo que eu por anjo te venero; nem teu pae nem tua mãe sabem o bem que te eu quero.

176
Eu hei-de mandar fazer, ou elle já stará feito, um anel para o teu dedo um botão para o teu peito.

177
Chorae, olhos, chorae, olhos que o chorar não é desprezo a Virgem tambem chorou quando viu seu filho preso.

178
Atirasté-me a matar coração d'alma perdida; agora pões-te a chorar, cuidas tu que me dás vida.

179
Fui á sepultura ver os olhos do meu amor; achei tudo reduzido, terra e cinza sem calor.

180
Dizem que o preto qua é feio, elle é uma linda côr, é com preto que eu escrevo as cartas ao meu amor.

181
Assentado á janella 'stá o amor a scismar; não scismes, amor, não scismes, que eu outro não hei-de amar!

182
Tudo o que é triste no mundo gostava de fosse meu, para ver se tudo junto era mais triste do que eu.

183
Bota para cá os olhos, amor, de quando em quando, de modos que não perceba a gente que anda no bando.

184
Quem tem pinheiros tem pinhas, quem tem pinhas tem pinhões; quem tem amores tem zêlos, quem tem zêlos tem paixões.

185
Triste de quem tem amores, triste de quem os não tem; todas as vidas são tristes melhor é não ter ninguem.

186
O lencinho que bordaste tem dois corações no meio; olha amôr, se tu te lembras donde esse lencinho veio!

187
Quem acóde ao acipreste que se parte em bocadinhos? quem acóde aos namorados que se matam com beijinhos?

188
O adro, quem te minára lá por debaixo do chão; o amor, quem te lograra sem haver murmuraçõ!

189
Trago terra na algibeira, agua fechada na mão, para dispôr uma rosa nesse teu peito, João.

190
De que servem as esquinas inclinadas ao luar se ellas não hão de eucobrir dois amantes a fallar?

191
Amor vário, amor louco, amor das hervas do campo; já me estava admirando do teu amor durar tanto.

192
O sol vira e dá volta para tornar a nascer; eu não viro nem dou volta, estou firme até morrer.

193
O amor é uma albarda que se põe a quem quer bem; eu p'ra não ser albardada, não quero bem a ninguem.

194
E' estylo do cantador quando chega ao arraial. perguntar ao seu amor se elle passou bem ou mal!

195
E' 'stylo do cantador quando ao arraial chegou, perguntar ao seu amor: — como está como passou?

196
Inda agora aqui cheguei mais cedo não pude vir; 'stive a deitar os pequenos lá ficaram a dormir.

197
O cantar não é sciencia para quem tem boa fala; para mim que a não tenho custa-me os olhos da cara.

(1) Esta e as tres quadras seguintes são de desatão.

Pontevedra, e serenata no Lima.

Senhora de Guadelupe

Festejou-se sabbado e domingo ultimos, em Gandra, com musica, foguetes, illuminações, sermão, procissão etc.
Concorrença regular.

Cynematographo Pathé

Com fitas de successo e excellentes casas, tem effectuado diariamente as suas sessões na sala do nosso theatro.

Inspeções

Damos hoje o seu resultado. A ellas compareceram 113 manebos, faltando 48.

Foram apurados definitivamente 59 (para artilharia 14, para cavallaria 10, para infantaria 33 e para a segunda reserva 2), e isentos 54 (37 definitivamente e 17 temporariamente).

Vaccina

Aqui lembramos aos chefes de familia que se procede a este serviço nos paços do concelho.

Doenças do figado

O figado é um dos orgãos secretores mais importantes e o seu trabalho é um verdadeiro laboratorio chimico. Quando este orgão está entorpecido ou desarranjado, o sangue não é perfeitamente purificado, a pelle torna-se amarella por causa da materia biliaria ou não assimilada, e as noites são cheias de vigílias ou perturbadas por sonhos. Entre outros symptomas de desarranjos de figado nota-se dor no lado direito; a face algumas vezes abraçada; desasosiego nervoso, especialmente á noite, insomnia, melancolia, abatimento, indolencia, dor no hombro direito, impossibilidade de dormir sobre o lado esquerdo, dores de cabeça falta de appetite, magreza, dores no estomago, amarelidão da pelle e dos olhos e frequentes ataques de icteria.

Prompto tratamento com as «Pílulas do Dr. Ayer» restitue ao figado a sua actividade normal, nos casos ordinarios. Convém por isso tratar em tempo d'estes desarranjos. As Pílulas Catharticas do Da. Ayer estão á venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer Lowell, Mass, Estados Unidos Distribuidor geral para Portugal: James Cassels & C. Succ.ª Rua Mousinho da Silveira, 83—1. Porto

Contra a debilidade

Recomendamos a **Farina Pectoral Ferruginosa de Franco**, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de doentes e doentes que a tem usado. É tambem precioso alimento para crianças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um **lunch** ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde roçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carn.

Barca do Lago

Realisa-se no proximo domingo no aprasivel logar da Barca, freguezia de Gemezes, a importante romaria a Nossa Senhora do Lago, que demora mesmo á margem do Cavado, uma das mais concorridas d'este concelho.

DESPEDIDA

Domingos Alexandrino da Silva, tendo de retirar apressadamente para Mossamedes e não podendo por falta de tempo despedir-se pessoalmente de todas as pessôas das suas relações e que o honraram com a sua amizade, vem fazel-o, por este meio, pedindo desculpa da sua involuntaria falta.

Comarca de Espozende ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação

NO dia vinte e um de agosto proximo, ás 12 horas da manhã, á porta do Tribunal Judicial

d'esta comarca, hade ter logar a praça ser arrematado, pelo maior lance que offerecido for acima no valor abaixo indicado, o seguinte:

—Uma morada de casas terreas, eirado de lavradio, vinha, fructeiras e mais pertencas, no logar de Paredes, freguezia d'Apulia, alludial, avaliada em seiscentos e dez mil reis.

—Este predio vae á praça pela execução que Ignacio Fernandes Eiras move a Manoel Ribeiro Cangostas e mulher, todos d'Apulia.

São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 23 de Julho de 1910.

O escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei.
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio

Comarca de Espozende ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação

NO dia vinte e um d'agosto proximo, as 12 horas do dia e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, ha-de ter logar a praça para serem arrematados, pelo maior lance que offerecido for, acima dos valores abaixo indicados, o seguinte:

—Uma leira lavradia dentro do eirado dos executados, ao poente, ramadas atraz da casa e caminho e arvores, no sitio

d'Eira d'Anna, alludial; avaliada em 57\$500 reis.
—Metade d'um campo de lavradio e matto denominado de Friosende, no sitio de Barral, alludial, avaliado em reis 187\$500.

—Metade d'um campo de lavradio e matto, denominado de Friosende, no sitio do Barral, foreiro á Casa da Fervença, a quem se paga o foro annual—17 molhos de palha painça—2 rasas de centeio, reguengas—121,8 de millo e 110 reis, em dinheiro, laudemio de quarentena; no valor de 73\$905 reis.

Estes predios são sitios em Palmeira do Faro e vão á praça pela execução que José Gomes da Costa, da Comarca da Povia de Varzim, move a Maria Alves Ribeiro e marido, de Palmeira do Faro.

São por este citados os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende, 23 de Julho de 1910.

O Escrivão Substituto, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei.
Leal Sampaio

CASAS NA PRIMA D'APULIA

Aluga-se uma junto á casa do fio e outra junto á casa dos banhos quentes. E tambem já ha banhos quentes. IGNACIO EIRAS.

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

2.ª publicação

Pelo Juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio correm editos de trinta dias, que começarão de se contar desde a segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando e chamando para assistirem a todos os termos do inventario por obito de Antonio Gonçalves Couto, casado, morador que fora na freguezia de Belinho, d'esta comarca, os interessados no mesmo inventario Manoel Gonçalves Couto e sua mulher Maria Triga Pastora, e Francisco Gonçalves Couto e mulher, residentes no Brazil em parte incerta, podendo os citandos fazer-se representar por bastante procurador.

Para o fim exposto se

citam credores e legatarios desconhecidos.

Espozende, 23 de Julho de 1910.

O escrivão,

José da Luz Braga, Verifiquei.

O juiz de direito, Leal Sampaio.

HOTEL

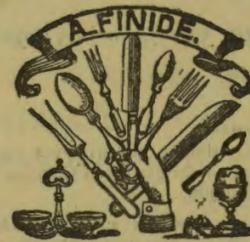


Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDENSE

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunchs para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

EMPREZA INDUSTRIAL PORTUGUESA

Administração e officinas

115—Rua Luiz de Camões (a Santo Amaro—115

Séde da Secção de Agricultura

47 e 49, Rua D. Carlos I—Rua Vasco da Gama, 1 a 13,

Grandes officinas de construcções mechanicas e civis. Fundição de aço, ferro, bronze e outros metaes. Motores a vapor, hydraulicos, gaz pobre e petroleo, installações electricas, caldeiraria de cobre e ferro. Affaias agricolas. Fabrico e importação de material o mais aperfeçoado e adequado a Agricultura Portuguesa. Installações completas para fabrico d'azeite, etc.

Mudeu o seu Deposito Central

DA

RUA DA BOA VISTA, 45 E 47

PARA A

Rua de D. Carlos I, e Rua Vasco da Gama, 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13



NOVIDADE LITTERARIA DE 1910

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais palpitante interesse de popular escriptor francez HECTOR DE MONTPERREUX

E' este um verdadeiro romance d'amor e de apaixonadas intrigas, no qual a alta sociedade põe em evidencia os seus costumes intimos.

O seu entreccho constitue um quadro de veras impressionante, e as suas peripecias demonstram a situação bem dolorosa e enternecedora d'uma pobre menina, — **A Filha do Divorcio**, — cuja mocidade decore triste e agitada no meio das perturbações e desgostos intimos, causados pelo divorcio de seus paes, pelos quaes ella teve sempre o mais fundo e acrisolado affecto.

De mais, esse divorcio, que resultára de um equívoco e ao mesmo tempo de um escrupulo talvez exagerado, tinha-se produzido em circumstancias mysteriosas e absolutamente inesperadas, desorganizando por completo uma familia, que até então vivera na mais doce e tranquilla intimidade.

A marquezeta de Fleurance, sabendo que pode ser imputada a seu irmão a responsabilidade da falsificação de um cheque representando uma quantia relativamente importante, quer a todo o transe salvar de um desaire a honra do seu nome, e procura haver ás mãos esse documento, para o furtar a todos as vistas, e principalmente ás de seu marido que de nenhum modo deveria ser iniciado em um tal opprobrio. Mas, não possuindo a quantia necessaria para o resgate do terrivel cheque, resolve empenhar as suas joias, e vai com esse fim e a occultas de seu marido, apresental-as em um estabelecimento de credito, onde todavia se recusa a declarar o seu nome e morada, esclarecimentos que aliás são indispensaveis para elaboração do respectivo contracto de emprestimo. Um tal facto dá razão a que se supponha que as joias são roubadas, e a marquezeta de Fleurance cuja identidade se não acha estabelecida, é presa por virtude d'essa suspeita.

O procedimento da marquezeta, para o qual seu marido não acha uma explicação plausivel, constitue motivo para que este tenha apprehensões sobre a fidelidade da esposa, e determina-o a procurar no divorcio o desagravo da offensa, que julga ter sido feita á sua dignidade, aproveitando esse ensejo para voltar aos braços de uma antiga amante, que tivera em tempo um grande predomínio na sua mocidade.

De todos estes factos resultam terriveis torturas, para a **Filha do Divorcio** — em cuja vida se repetem as luctas e desharmonias d'aquelles que tanto ama, e que vê agora reparados por motivos que desconhece, e que não pode comprehender.

E' pois a **Filha do Divorcio** — um romance de verdadeira paixão, em que o seu auctor, já hoje muito popular e apreciadissimo em França, faz vibrar com a maior intensidade as cordas do sentimento despertando nos seus leitores o maior interesse e commoção mais intimo e mais profunda.

Primorosa edição, impressa em papel superior, com typo novo e magnificas estampas francezas de pagina.

Cadernetas semanais de 16 paginas, 20 réis.

Tomos mensais de 80 pagidas, 100 réis.

A cada assignante

1.º Brinde no fim da obra — Uma linda estampa, propria pyra quadro.

2.º Brinde á sorte pela loteria — Quatro obrigações do Governo Portuguez, com premios, sendo o maior de réis 5:000:000.

Brindes aos srs. angariadores, em vez da commissão

Em 2 assignaturas — Uma collecção de albums com vistas de Portugal (100 paginas).

Em 4 assignaturas — Um exemplar da obra e o brinde.

Em 6 assignaturas — Seis grandes vistas em chromo proprias para quadros representando: a Praça de D. Pedro de Lisboa, o Palacio da Pena em Cintra o Palacio de Christal no Porto, Monumento da Batalha, Panorama de Belem e Panorama da cidade do Porto.

Em 8 assignaturas — Um aparelho completo de porcellana para almoço de seis pessoas, (19 peças).

Em 15 assignaturas — Um grande relógio de parede, caleddario, medindo, 56 por 38 centimetros.

Em 30 assignaturas — Uma machina de costura, garantida, do melhor auctor.

CASA EDITORA — BELEM & SUCC.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º — Lisboa

onde se recebem assignaturas e no continente do Portugal Ilhas, Africa e Brazil, em casa dos agentes da empreza.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 réis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do pais.

Acaba de apparecer:

O MONTE DA FRANQUEIRA

BARCELLOS

Descripção do Monte e sitio do Convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira, noticia do antigo Castello de Faria e da Capella de Nossa Senhora da Franqueira que estão junto ao Convento

por

FR. FRANCISCO DE S. THIAGO

(Extracto da Chronica da Santa Por Nossa Senhora da Soledade) Livraria Valle — BARCELLOS

Novidade litteraria

MANOEL BOAVENTURA

O SOLAR

DOS VERMELHOS

Romance tradicional

Um grosso volume de 320 paginas, impresso em typo corpo 10 novo, e magnifico papel, com elegantes capas em zicographia.

um volume 400 réis

A' venda em todas as melhores livrarias do pais, e na livraria Editora Espozendense — Espozende, que o remette franco de porte a quem o requisitar.

CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Francisco Spirago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga

Traducção e adaptação portugueza

Do

dr. Manoel Abundio da Silva

Professor e advogado

e

Com uma Carta-prefacio

Pelo Ex.º e Rev.º Sr

Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinze es de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas 100 réis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão os fasciculos pelo correio e pagarão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de dezembro

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referéncia n'esta cidade. A commissão é de 20 %.

Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex.ºs srs. correspondentes, e no escriptorio do editor **ANTONIO DOURADO**, rua das Flores 42 1.º andar — PORTO.

BIBLIOTHECA DE LIVROS UTEIS E SCIENTIFICOS

Publicou-se o segundo volume d'esta Bibliotheca que é

O MANUAL PRATICO DO LICORISTA

Livro da maior utilidade pratica e uma pequena fonte de riqueza para os pequenos commerciantes de grande economia domestica para as boas donas de casas, pois se podem, por este «Manual, absolutamente pratico,» obter os mais deliciosos licóres.

Contém este magnifico «Manual» numerosas receitas para a fabricação «pratica» de licóres commerciaes, cremes de licóres, licóres crystalizados, sendo estas formulas quasi desconhecidas em Portugal, cognacs, genebras, aguardentes, xarops, etc., etc.

Tudo fabricado por meio de essencias naturaes e infusões de fructos. Todas as formulas são experimentadas praticamente pelo auctor que é o sr.

Mannel Antonio de Carmo

Vol. illustrado com as gravuras indispensaveis

Preço 300 réis Pelo correio 325 réis

Livraria Popular de Francisco Franco (Casa fundada em 1809) Travessa de S. Domingos

30 a 34

30 a 34

LISBOA

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE — RUA DO ALECRIM N.º 10, — LISBOA

UNICA COMPANHIA QUE EXPLORA TODOS OS RAMOS DE SEGUROS AUCTORIZADOS EM PORTUGAL

SEGUROS DE VIDA
SEGUROS DE INCENDIOS
SEGUROS DE CRYSTAES
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS CONTRA ROUBOS
SEGUROS DE TRANSPORTES
SEGUROS DE BAGAGENS
SEGUROS POSTAES
SEGUROS AGRICOLAS

Fornecer tarifas e presta todos os esclarecimentos o agente em Espozende — **BERNARDO GONÇALVES ENNES.**

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREO A SAHIR DE LEIXÕES

AVON em 5 de Setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 493500 réis
" " " " Rio da Prata 503500 "

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON em 8 de agosto

Para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 22 de Agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Peruambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AVON em 6 de Setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 493500 réis
" " " " Rio da Prata 503500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª clas.º escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se desnam a Paris e Londres.

Acceptando-se tambem passageiros para New-York S. Miguel (Ponta Delgada) com transbordo em Southampton.

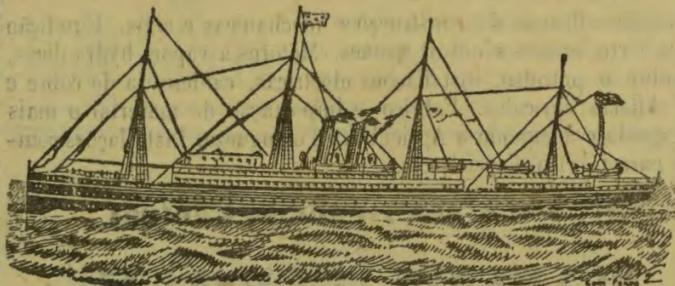
Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique, — PORTO

Ou aos agentes nas provincias. Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em -ro sa do sr. José da Costa Terra.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

OROPESA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 2 de agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

ORISA a 2 helices, 9:500 toneladas, em 15 de agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do pacifico.

O preço das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil, por estes paquetes seram de mais 6 de réis 493500 e para o Rio da Prata rs. 443500

Para escolha do camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique — PORTO